

## Trabalhos Científicos

**Título:** Construção Das Atividades Profissionais Confiabilizadoras Para A Formação Em Pediatria Na Graduação Em Medicina: Resultados Parciais

**Autores:** ROSANA ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAESA), ALESSANDRA CARLA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ROSANA FIORINI PUCCINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), ANGÉLICA MARIA BICUDO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), SILVIA WANICK SARINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA LÚCIA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

**Resumo:** Entrustable Professional Activity (EPA, do inglês em tradução livre “Atividade Profissional Confiabilizadora” – APC) é uma unidade de prática profissional, tarefa ou responsabilidade, que deverá ser confiada a um estudante, interno ou residente. Pode ser mensurável e, geralmente, exige múltiplas competências para sua execução, integrando vários conhecimentos, habilidades e atitudes (TEN CATE, 2005, TEN CATE, 2013). Alguns educadores argumentam que este é o método ideal de avaliação de competências, porque fornece o contexto da prática profissional, ao invés da avaliação simulada ou padronizada (KOGAN, 2009). Desenvolver, a partir de um planejamento educacional baseado em competências, as Atividades Profissionais Confiabilizadoras para a formação em Pediatria no Curso de Graduação em Medicina. Trata-se de estudo analítico, transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa em duas etapas: (1) A validação de face com a participação de pesquisadores e profissionais da área de educação médica experts em APC (especialistas), para que seja realizada a análise conceitual e semântica das APC propostas até um consenso do grupo de especialistas (convergência plausível das opiniões), pelo método Delphi, (2) Oficina virtual com aplicação da Técnica de Grupo Nominal (TGN) como estratégia para a produção de consensos sobre as APC, com representatividade das 27 filiadas da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Além das APC, haverá elaboração e validação do nível de autonomia das APC. Este resumo apresenta os resultados da ETAPA 1. Esta pesquisa foi aprovada por CEP sob o CAAE nº: 79902624.1.0000.5059. As APCs propostas para o consenso do grupo de especialistas foram: APC1: Acompanhamento de rotina do recém-nascido, APC2: Acompanhamento de rotina do lactente, APC3: acompanhamento de rotina de pré-escolar e escolar, APC4: acompanhamento de rotina de adolescente, APC5: atendimento de crianças e adolescentes em situações de urgência, APC6: atendimento de crianças e adolescentes em situações de emergência, APC7: atendimento ambulatorial de crianças e adolescentes enfermos, APC8: atendimento hospitalar de crianças e adolescentes enfermos, APC9: atendimento de recém-nascido no alojamento conjunto, APC10: atendimento de recém-nascido na sala de parto. Em aspectos gerais, os ajustes para consenso abordaram: (1) Diminuir a extensão das APCs de acompanhamento ambulatorial, (2) Limitar as habilidades para Atendimento em situações de emergência apenas à identificação de situações de risco e (3) Incluir subtarefas ou especificações na APC relacionada ao atendimento de adolescentes: autonomia, direito, sigilo e contracepção. As APCs podem ser bons instrumentos de avaliação de desempenho no internato médico, contanto que o desenvolvimento e avaliação de partes de cada APC, ou seja, as subcompetências sejam trabalhadas ao longo do curso, em especial, no pré-internato.